

SOU NEGRO

*Sou Negro
Meu não foram quinzanos
Pelo sol da África
Minha alma recebeu o herismo
De: tambores, atabaques, gonguês e agogô;*

*Contaram-me que meu não
Vieram de Luanda
Como mercadorias de baixo preço
Plantaram cana pra servir
Do engenho novo
E fundaram o primeiro Maracatu.*

*Depois meu não brigou
Como um danado
Nas terras de Zambi
Era valente como gal
Na capoeira ou na favela
Bateceu sua lira
O pau coqueiro
Não foi um Pai João
Honório e moço*

*Meu não
Não foi de brivadoiro
Na guerra dos Malês
Ele se destacou*

*Na minha alma ficou
O samba
O batuque
O bambolê
E o desejo de libertação*

Solano Trindade



Secretaria
Estadual de
Combate ao
Racismo PT/PE

SEMINÁRIO
CANDIDATURAS NA
VISÃO NEGRA

30 de março/96 - Sintepe

Rua General Semeão, 39 - Boa Vista

Realização: Secretaria Estadual de Combate ao Racismo PT/PE